

A110020

PELO ESTADO

VILA VALÉRIO

Alunos estudam em galpão no Norte

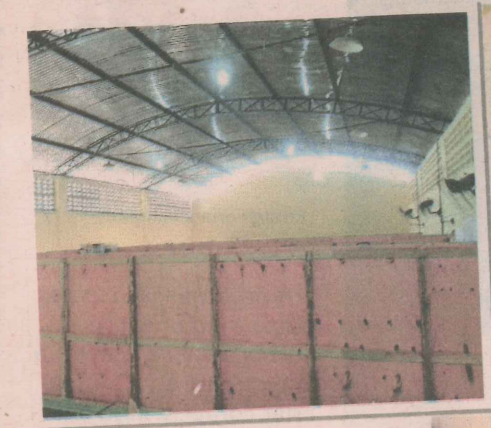
Empresa contratada pelo Estado abandonou obra; para ir a banheiro, é preciso atravessar rua

/// PATRIK CAMPOREZ
pmacao@redgazeta.com.br

Uma empresa contratada pelo governo do Estado para realizar reforma e ampliação de uma escola pública na cidade de Vila Valério, no Norte do Estado, simplesmente abandonou a obra pela metade, deixando o colégio sem o piso, sem reboco nas paredes e até sem o teto.

Orçada em R\$ 638 mil e iniciada em fevereiro, a obra foi paralisada em de maio. De lá para cá, os 230 alunos estão estudando em salas improvisadas, sem portas e com iluminação insuficiente. Além disso, têm que atravessar uma rua para chegar ao banheiro.

Cerca de metade dos estudantes foi remanejada para três salas de aula



Todos os 230 estudantes estão em salas provisórias, sendo que metade está em galpão

pré-moldadas (de madeira), montadas em um galpão da prefeitura, próximo ao colégio. O restante foi transferido para duas salas provisórias, no próprio pátio da escola. A cantina do colégio também foi levada para outro local.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Valério funciona pela ma-

nhã e à tarde, e seus alunos têm de 7 a 11 anos. Os pais reclamam dos transtornos causados e dizem que a situação está atrapalhando no rendimento dos estudantes.

“O aluno precisa de um lugar arejado, espaçoso e com as condições mínimas de estudo. É uma vergonha o governo gastar

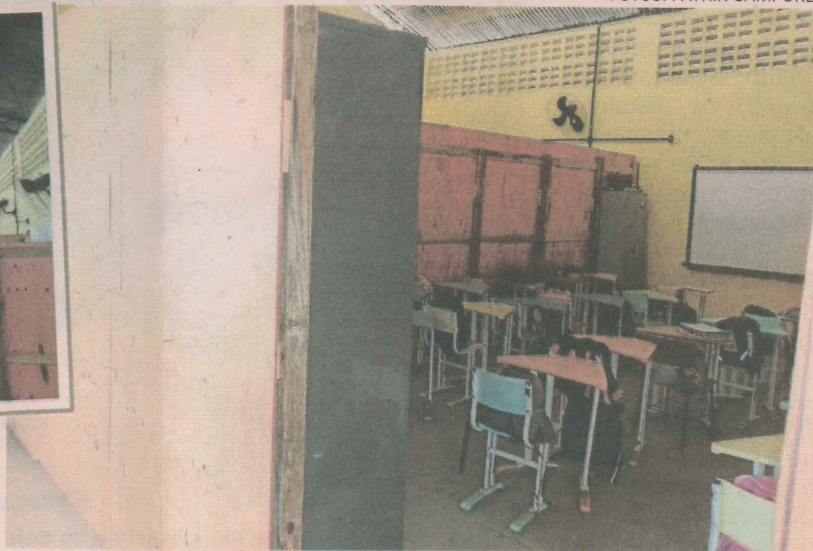
nosso dinheiro, e a empresa não realizar a obra”, disse o pai de uma aluna do 4º ano.

Os professores também se dizem prejudicados, por não ter as mínimas condições de trabalho. Eles chegaram a proteger equipamentos e materiais didáticos com lona para que não

estes sejam atingidos pela chuva.

“Isso aqui não é uma escola. É uma vergonha”, desabafa um professor. “As salas de madeira trazem problemas para as aulas. A acústica interna é ruim, a iluminação é insuficiente, e os alunos não conseguem se concentrar”, destaca outro educador.

FOTOS: PATRIK CAMPOREZ



Sedu vai contratar outra firma

/// A Secretaria de Estado da Educação (Sedu) informa que terá que fazer nova licitação para contratar outra empresa a fim de dar continuidade à obra na escola em Vila Valério. A empresa anterior – Eletrometálica – pode ser penalizada em até R\$ 63 mil, 10% do valor do contrato.

Segundo o gerente de Rede Cívica da Sedu, Aurélio Ribeiro, a contratada fez serviços, como a retirada do telhado, sem autorização da equipe de engenharia da Secretaria. “A contratada não conseguiu cumprir com as cláusulas contratuais e abandonou a obra”, diz. A escola será completamente transferida a um ginásio nesta semana.